

INVENTÁRIO FLORESTAL
VARIÁVEIS AO NÍVEL DA ÁRVORE - BIOMASSA
2020-2021

Abateu-se um eucalipto numa parcela plantada a compasso 4x4 para avaliar a biomassa. Determine a biomassa da árvore.

ENSAIO DE COMPASSO DE VILAR DE LUZ
 ABATE DE ÁRVORES DO BLOCO II – JANEIRO 2006

equipa Paula, Vera, Pedro, Rui data 11/01/06
 compasso 4x4 nº árv. 21

árvore em pé:
 dap cc (cm) 12,2 h total (m) 18,0 hbcopa (m) 15,5 cc (m) 2,5
 ↳ comprimento copa = 18 - 15,5

árvore abatida:
 h total (m) 19,4 hbcopa (m) 16,30 h1º ramo verde (m) 16,30 hdcc6 (m) 12,60
 comprimento copa = h total - hbcopa = 3,10 cc/3 (m) 1,03

hbc (m) 16,30 hbc+1/3 (m) 17,33 hbc+2/3 (m) 18,36
 dbccc (cm) 39/39 dbc+1/3cc (cm) 31/30 dbc+2/3cc (cm) 8/8
 (1) (2) (1) (2) (1) (2)

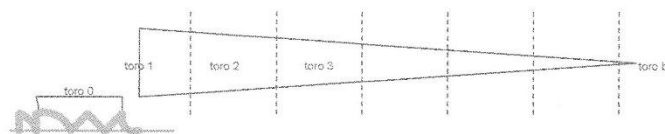
estrato superior
 dbc+2/3 cc
 estrato médio
 dbc+1/3 cc
 estrato inferior
 dbc



$$\begin{array}{r} 3,10 \\ 01 \\ \hline 103 \\ 1 \end{array}$$

Figura 5A. Dados de campo relativos à amostragem destrutiva de um eucalipto – medições realizadas na árvore antes da toragem.

Número de toros na árvore abatida: cepo + bicada + ____ toros



nº toro	comprimento toro (m)	d1 c/ casca (cm)	d2 c/ casca (cm)	d1 s/ casca (cm)	d2 s/ casca (cm)
0 (cepo)	0,16				
1 (corte a 1,30m)	1,14	14,2	15,5	12,5	14,0
2	3,0	11,9	12,0	10,7	11,0
3	3,0	10,1	10,0	9,5	9,6
4	3,0	8,4	8,9	8,0	8,4
5	3,0	7,2	7,4	6,8	7,0
6	3,0	6,0	5,9	5,5	5,6
7	3,0	4,1	4,1	3,7	3,7
bicada	3,10				
8					
9					
10					
11					

d1, diâmetro na linha; d2, diâmetro na entre-linha.

Figura 5B. Dados de campo relativos à amostragem destrutiva de um eucalipto – medições realizadas na árvore durante a toragem.

ENSAIO DE COMPASSO DE VILAR DE LUZ
ABATE DE ÁRVORES DO BLOCO II – JANEIRO 2006

equipa Paulo, Vera, Pedro, Rui data 11/2/06
compasso 4x6 nº árv. 21

COPA - total

	estrato superior	estrato médio	estrato inferior
folhas verdes (kg)	1,585 - 1,323	2,580 - 0,847	0,660 - 0,069
ramos verdes (kg)	0,120 - 0,013	2,691 - 1,041	2,072 - 1,323

	copa na totalidade
folhas secas (kg)	—
ramos secos (kg)	—
cápsulas (kg)	0,040 - 0,013

COPA - amostras

	estrato superior	estrato médio	estrato inferior
folhas verdes – área foliar (kg)	—	—	—
folhas verdes (kg)	0,137 - 0,013	0,189 - 0,013	0,169 - 0,013
ramos verdes (kg)	0,120 - 0,013	0,286 - 0,013	0,137 - 0,013

	copa na totalidade
folhas secas (kg)	—
ramos secos (kg)	—
cápsulas (kg)	0,040 - 0,013

TRONCO

Recolher da base (inferior) de cada toro 1 rodela de ± 3 cm. Considerar separadamente madeira e casca. Os sacos com as amostras de madeira têm que ser devidamente identificados – compasso, nº árvore, nº toro – mas **NÃO** precisam de ser pesados (ver CASCA).

CASCA

peso da totalidade da casca por toro (kg):

toro 1 2,186 toro 2 3,618 toro 3 1,92 toro 4 1,394 toro 5 1,157 toro 6 0,824
toro 7 0,258 toro 8 — toro 9 — toro 10 — toro 11 — toro 12 —

peso de cada uma das cascas das rodela (kg):

toro 1 0,120 toro 2 0,055 toro 3 0,025 toro 4 0,018 toro 5 0,017 toro 6 0,012
toro 7 0,004 toro 8 — toro 9 — toro 10 — toro 11 — toro 12 —

3 total = soma das 2
Falta soma!

Figura 5C. Dados de campo relativos à amostragem destrutiva de um eucalipto – pesagem da copa e da casca.

Ensaio de Vilar de Luz - Bloco 2

Janeiro 2006

compasso: 4×4 árvore número: 21

Data de colocação na estufa: 3/2/06

	peso fresco (g)	data (peso seco)				peso seco final (g)
folhas secas						
ramos secos						
cápsulas	26,2	15,53	15,49			10,44

Estrato inferior da copa

data de colocação na estufa: 3/2/06

	peso fresco (g)	data (peso seco) <u>com caixa</u>				peso seco final (g)
		8/2/06	9/2/06	10/2/06		
folhas	156,4	90,88	90,73	90,74	→	78,07
ramos	123,6	73,78	73,75		→	65,07

Estrato médio da copa

data de colocação na estufa: 3/2/06

	peso fresco (g)	data (peso seco) <u>com caixa</u>				peso seco final (g)
		8/2/06	9/2/06	10/2/06		
folhas	176,6	99,88	99,88	99,88	→	86,96
ramos	272,9	153,85	153,57		→	143,52

Estrato superior da copa

data de colocação na estufa: 3/2/06

	peso fresco (g)	data (peso seco) <u>com caixa</u>				peso seco final (g)
		8/2/06	9/2/06	10/2/06		
folhas	123,7	72,55	72,48	72,42	→	59,70
ramos	106,8	59,33	59,25		→	50,86

Área foliar

	Estrato inferior		Estrato médio		Estrato Superior	
	peso fresco (g)	área foliar (cm ²)	peso fresco (g)	área foliar (cm ²)	peso fresco (g)	área foliar (cm ²)
limbos						
peciolo						

Figura 5D. Dados de laboratório relativos à amostragem destrutiva de um eucalipto – determinação do peso seco das amostras de folhas, ramos, folhas secas, ramos secos e cápsulas.

4x4
 compasso: ~~22~~ árvore número: ~~22~~ 21

Casca

Data da colocação na estufa: _____

número toro	peso fresco (g)	data (peso seco)				peso seco final (g)
		// 06	// 06	// 06	// 06	
1	120,6					51,02
2	55,1					22,65
3	25,4					9,83
4	17,8					6,85
5	16,9					6,86
6	12,0					4,85
bicade	4,1					1,63
8						
9						
10						
11						

Rodelas

toro	Peso seco (gr)	10 amostra (cm ³)
1	38,55	62
2	20,03	36
3	16,56	28
4	15,20	26
5	10,27	16
6	10,69	18
bicade	10,02	16

Figura 5D. Dados de laboratório relativos à amostragem destrutiva de um eucalipto – avaliação da massa volúmica de cada rodela.